Para o Marquez de S. Amaro

Illm.o e Exm.o Snr. = Acuso a recepção do officio de V.Ex.a N.o 18 até 23, e bem assim as cartas que V.Ex.a escreveo ao meu Antecessor, em datas de 3, e 11 de Novembro passado; e posso assegurar a V.Ex.a que todos aquelles Despachos tive a honra de dirigir á Presença de S. M. o Imperador, que se acha na Provincia de Minas Geraes. Como do que V.Ex.a participa se deprehende, que a negociação confiada ao zelo de V.Ex.a sobre o negocio de Portugal, ainda quando venha a ter aquelle feliz exito que todos nos desejamos, não póde deixar de ser mui demorada, como disse a V.Ex.a S. M. el Rei dos Francezes na Audiencia que se dignou dar a V.Ex.a, eu prezo por isso communicar a V.Ex.a, que pela Lei do Orçamento para o anno de 1831 a 1832, que deve logo principiar a executar-se no que for possivel, ficou esta Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros limitada a fazer unicamente a despeza de 120 contos com o corpo Diplomatico e Consular; emquanto o obstante a representação que no

minha qualidade de Ministro de Estado
fiz na reunião da Assembléa Geral,
sobre o dar-se mais vinte contos para
as ditas despezas, não fui attendido, e a
té varios Membros da dita Assembléa
protestáram, que não abonariam crédi
tos supplementares, antes accusariam
os Ministros que os pedissem. Em
taes circumstancias não me resta senão
referir a V. Ex.ª para os anteriores Despa
chos, cuja observancia recommendo.
Deus Guarde a V. Ex.ª Palacio do Rio
de Janeiro 5 de Fevereiro de 1831 = Fran
cisco Carneiro de Campos = Snr Mar
quez de S. Amaro =

Illm.º e Exm.º Snr = Havendo eu já por tres
vezes recommendado a V. Ex.ª a execução dos
meus Despachos, em que se ordenava ar
tirado de V. Ex.ª para esta Corte; agora
cumpre me reiterar a V. Ex.ª esta ordem,
prevenindo-o de que só se lhe manda a
bonar o 1.º quartel vencido deste anno.
Bem doloroso me hé dar este passo,
mas V. Ex.ª me fará justiça á vista da
Lei do Orçamento, que não lhe será